INICIATIVA PARA LA INTEGRACIÓN DE LA INFRAESTRUCTURA REGIONAL SURAMERICANA IIRSA



Programa de Concessões de Rodovias Federais do Brasil

Eng^o Francisco Costa Ministério dos Transportes / Brasil

Taller de Casos Exitosos Bogotá, Colômbia, 4 de novembro de 2008















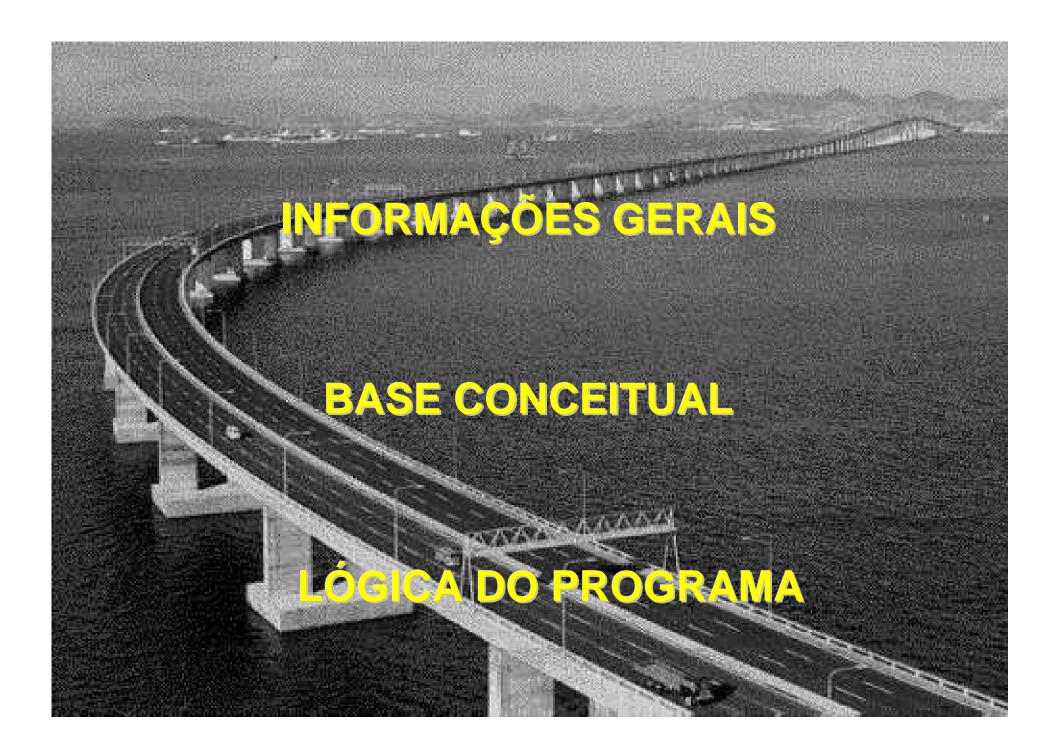










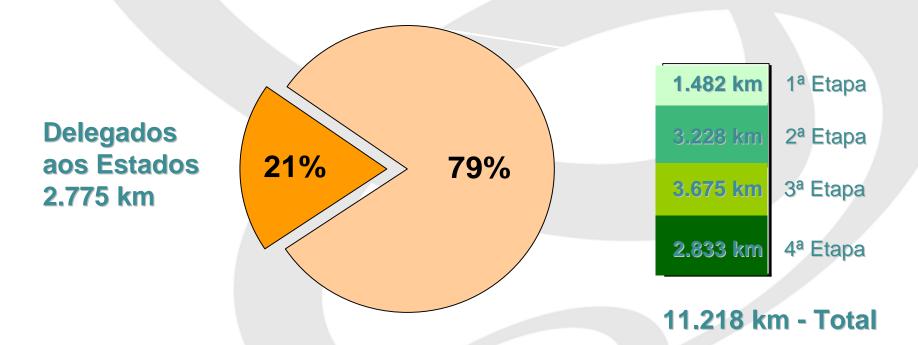






(

Total do Programa: 13.993 km



Total da Rede Federal Pavimentada: 60.469 km



	MALHA RODOVIÁRIA FEDERAL PAVIMENTADA (km)							
REGIÃO		PROGRAMA DE CONCESSÃO						
	(km) 1° Eta	1º Etapa		Próxim	as Etapas	TOTAL	%	
				3ª Etapa	4ª Etapa	TOTAL		
SUL	11.096	746	896	359	1.300	3.301	30	
SUDESTE	14.319	736	1.705	2.525	930	5.896	41	
CENTRO- OESTE	9.917	-	-	_	603	603	6	
NORTE	6.374	-	-	-	_	_	-	
NORDESTE	18.773	-	(1) 627	791	_	1.418	8	
TOTAL	60.469	1.482	3.228	3.675	2.833	11.218	19	

⁽¹⁾ Remanescente da 2ª Etapa





Princípios Gerais

- Foco no serviço
- Alocação de risco definida
- Concorrência no processo licitatório
- Modicidade tarifária
- Retorno adequado ao investidor



Exploração do TRECHO RODOVIÁRIO, compreendendo a execução dos serviços de conservação, manutenção, operação, monitoração, melhoramentos e adequação conforme estabelecido pelo PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA - PER

Marco Regulatório

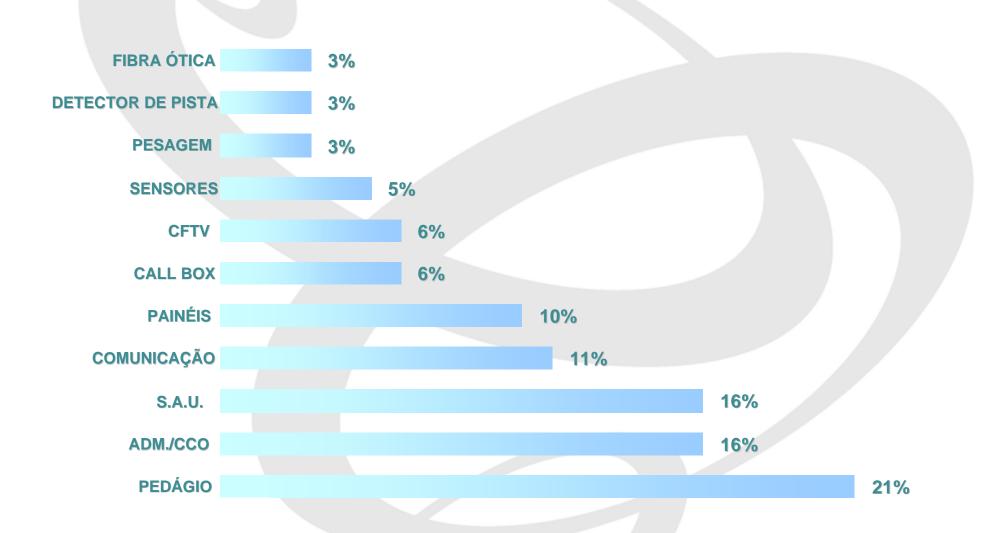
(http://www.antt.gov.br/legislacao/Concessoes/Rodoviaria/index.asp)

- Lei de Concessões
- Lei de criação das Agências Reguladoras
- Resoluções Administrativas da Agência Reguladora
- Contrato da Concessão

Aspectos Técnico - Operacionais

- Definição prévia de Programa de Exploração da Rodovia PER;
- Recuperação da via antes do início da cobrança de pedágio;
- Recuperação estrutural do pavimento até o final do 5º Ano;
- Obras obrigatórias com prazo definido no PER;
- Obras por aumento de capacidade: HCM (Nível "D");
- Sistemas de operação da via até o final do 2º Ano;
- Previsão de sistemas de pesagem e aferição de velocidade.

Sistemas de Operação da Via





- Sistema de pedagiamento do tipo aberto, com praças de cobrança em forma de barreira, em média a cada 80 Km;
- Tarifa de pedágio: determinação por base quilométrica;
- Tarifas diferenciadas por categoria de veículos em razão do número de eixos;
- Cobrança bidirecional;
- Exigência de seguros e garantias;
- Prazo da concessão: 25 anos;



- Risco de tráfego e de quantitativos de serviços;
- Reajuste anual da Tarifa Básica de Pedágio com base na variação do IPCA;
- Recomposição do equilíbrio econômico financeiro do contrato;
- Revisões tarifárias Ordinárias e Extraordinárias;
- Possibilidade de receitas alternativas.



Aspectos Ambientais

Encargos da Concessionária:

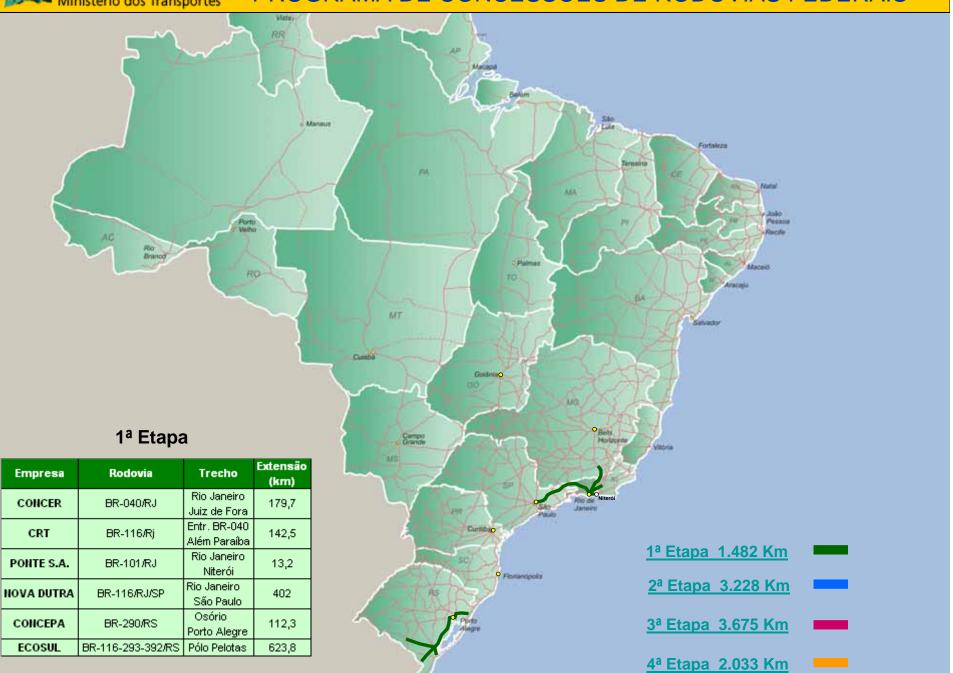
- Recuperação do passivo ambiental relacionado ao Sistema Rodoviário;
- Obtenção das licenças ambientais;
- Sistema de Gestão Ambiental.

Aspectos Licitatórios

- Critério de julgamento por menor valor da Tarifa Básica de Pedágio;
- Sessão Pública em recinto da BOVESPA, com ampla divulgação nacional e internacional;
- Certame licitatório com inversão de fases, com abertura dos documentos de habilitação jurídica, econômica e financeira somente do primeiro colocado;
- Possibilidade de participação de pessoas jurídicas brasileiras ou estrangeiras, entidades de previdência complementar e fundos de investimento, isoladamente ou em consórcio;





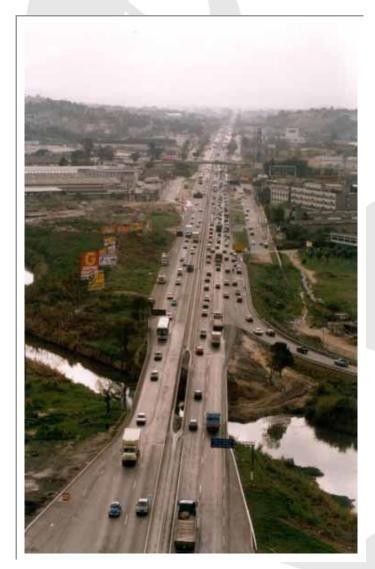


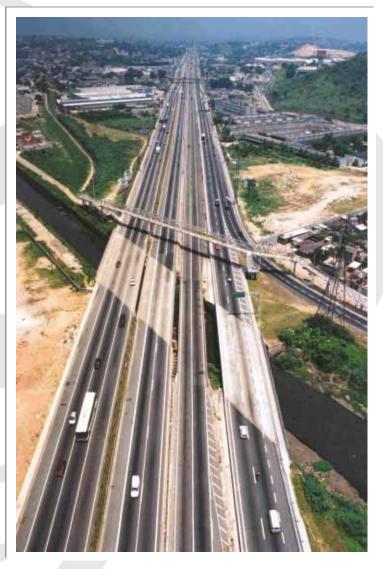
Empresa	Rodovia	Trecho	Extensão (km)	
CONCER	BR-040/RJ	Rio Janeiro Juiz de Fora	179,7	
CRT	BR-116/Rj	Entr. BR-040 Além Paraiba	142,5	
PONTE S.A.	BR-101/RJ	Rio Janeiro Niterói	13,2	
NOVA DUTRA	BR-116/RJ/SP	Rio Janeiro São Paulo	402	
CONCEPA	CONCEPA BR-290/RS		112,3	
ECOSUL	BR-116-293-392/RS	Pólo Pelotas	623,8	



Nova Dutra

Antes Depois

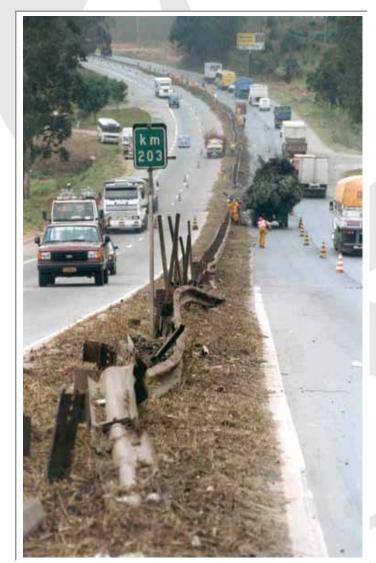


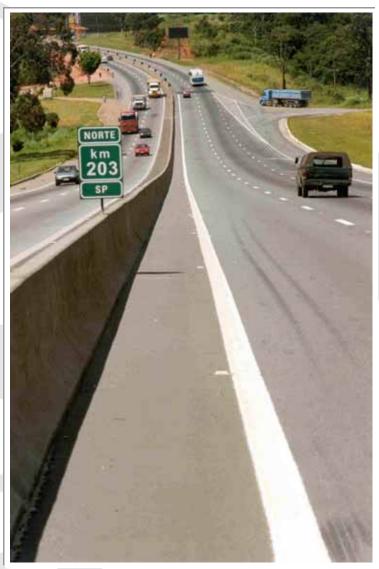




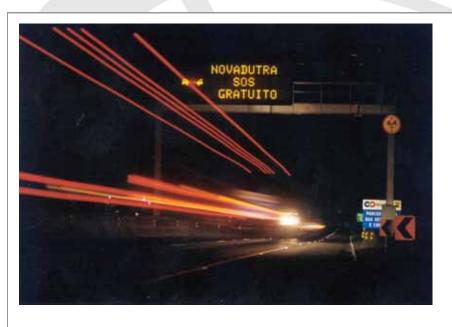
Nova Dutra

Antes















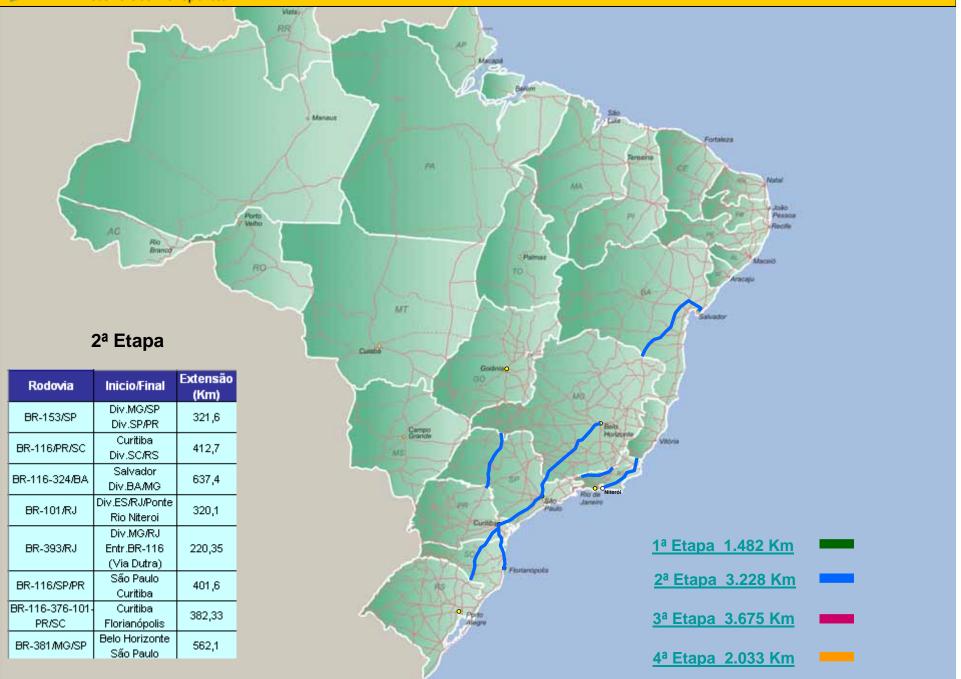














Fortaleza

Rodovia	Inicio/Final	Extensão (Km)	
BR-153/SP	Div.MG/SP Div.SP/PR	321,6	
BR-116/PR/SC	Curitiba Div.SC/RS	412,7	
BR-116-324/BA	Salvador Div.BA <i>I</i> MG	637,4	
BR-101/RJ	Div.ES/RJ/Ponte Rio Niteroi	320,1	
BR-393/RJ	Div.MG/RJ Entr.BR-116 (Via Dutra)	220,35	
BR-116/SP/PR	São Paulo Curitiba	401,6	
BR-116-376-101- PR/SC	Curitiba Florianópolis	382,33	
BR-381/MG/SP	Belo Horizonte São Paulo	562,1	



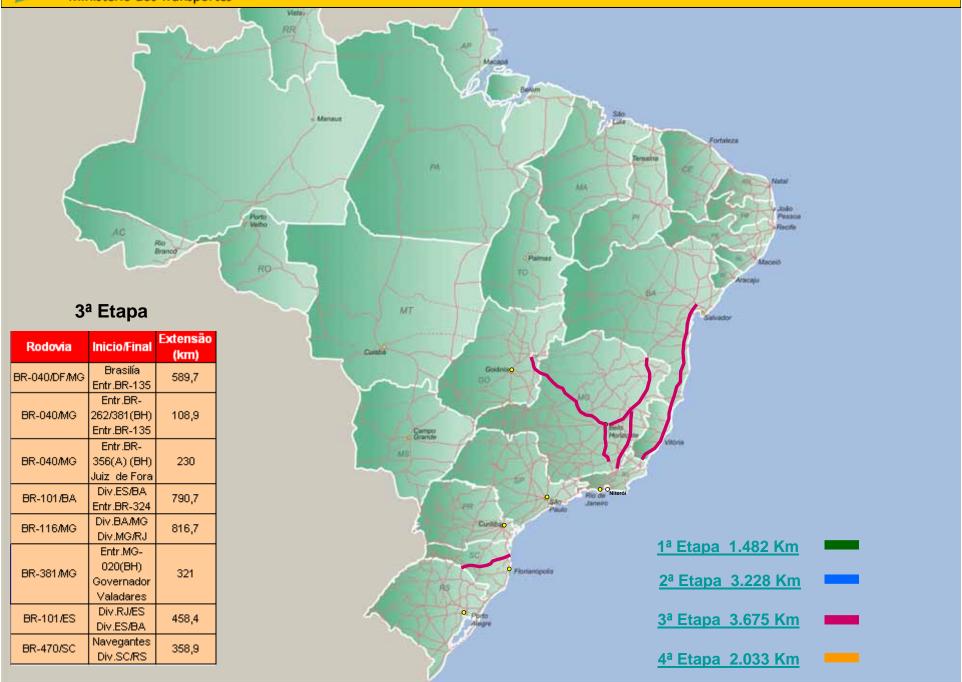
Os resultados obtidos com a implementação da 2ª Etapa do Programa de Concessão de Rodovias Federais — PCRF comprovaram o interesse da iniciativa privada pela nova modelagem contratual desenvolvida pelo atual Governo, cujos objetivos foram concentrados na modicidade tarifária e na qualidade dos serviços contratados.

No dia 09 de outubro de 2007, foi realizado na BOVESPA o Leilão para escolha dos futuros concessionários, cujo critério de escolha foi o de oferta de menor tarifa de pedágio, cujo valor não poderia ser superior àquele estabelecido no edital para cada um dos trechos licitados. Os resultados são apresentados no quadro a seguir.



Resultados da 2ª Etapa do Programa de Concessões de Rodovias Federais						
Edital	Lote	Trecho	Vencedora	Tarifa (R\$) (4)	Deságio (1)	Particip. (2)(3)
1	6	BR-116/SP/PR (São Paulo – Curitiba)	OHL Brasil S.A.	1,364	49,2%	13
2	5	BR-381/MG/SP (Belo Horizonte - São Paulo)	OHL Brasil S.A.	0,997	65,4%	15
3	7	BR-116/376/PR e BR-101/SC (Curitiba – Florianópolis)	OHL Brasil S.A.	1,028	62,7%	17
4	4	BR-101/RJ	OHL Brasil S.A.	2,258	41,0%	8
5	1	BR-153/SP	Consórcio BRVias	2,450	40,0%	10
6	2	BR-116/PR/SC	OHL Brasil S.A.	2,540	39,4%	10
7	3	BR-393/RJ	Consórcio Acciona	2,940	27,2%	3

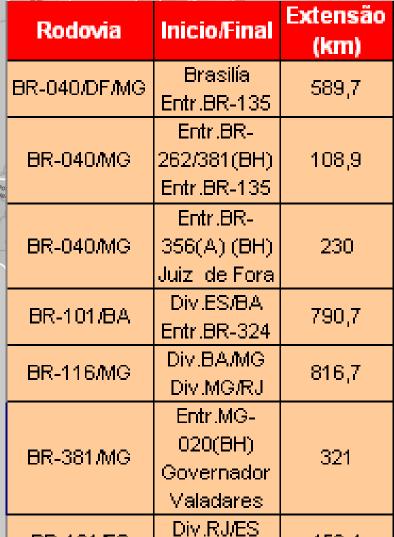
- Deságio em relação ao Valor da Tarifa Teto determinada pelos estudos indicativos
- Número de consórcios/empresas que tiveram envelope de proposta abertos
- Foi identificada a participação de empresas brasileiras, espanholas, argentinas e portuguesas
- Valores propostos com data base de julho de 2007 e que terá reajuste pelo IPCA até o início da cobrança do pedágio e depois, anualmente.





458,4

358,9



Div.ES/BA

Navegantes:

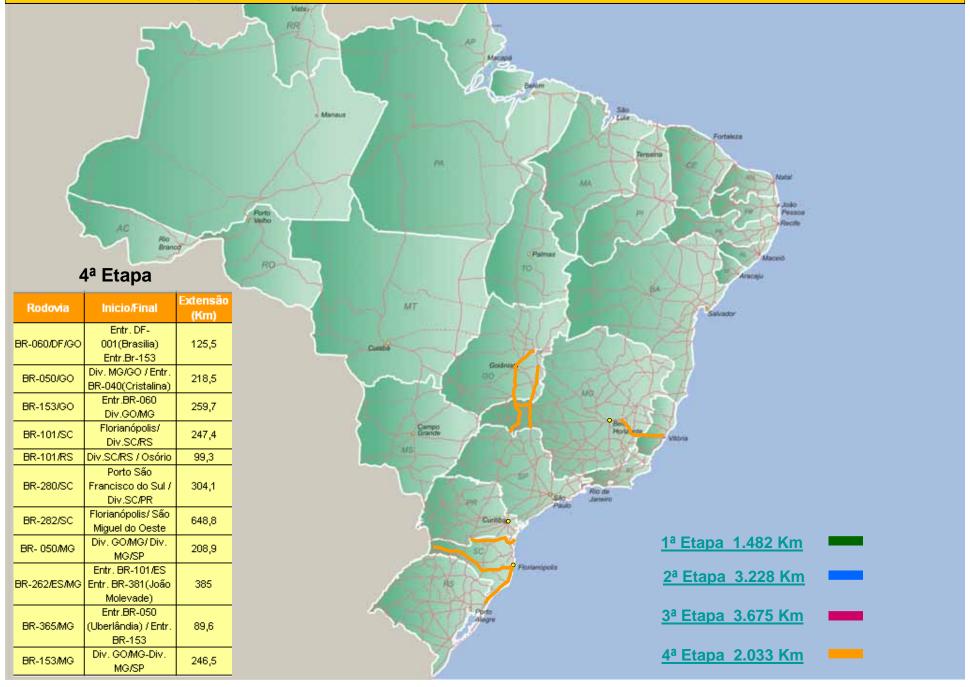
Div.SC/RS

BR-101/ES

BR-470/SC

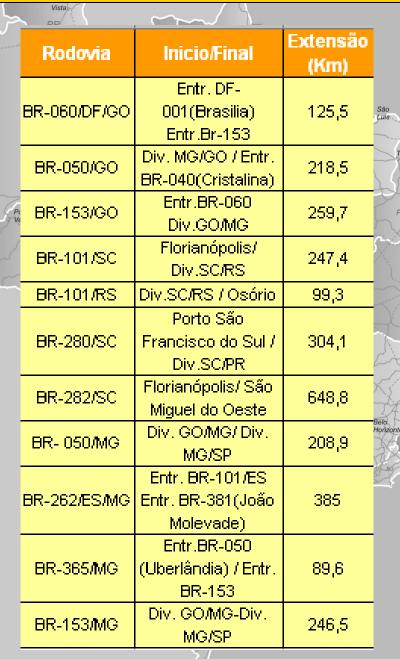




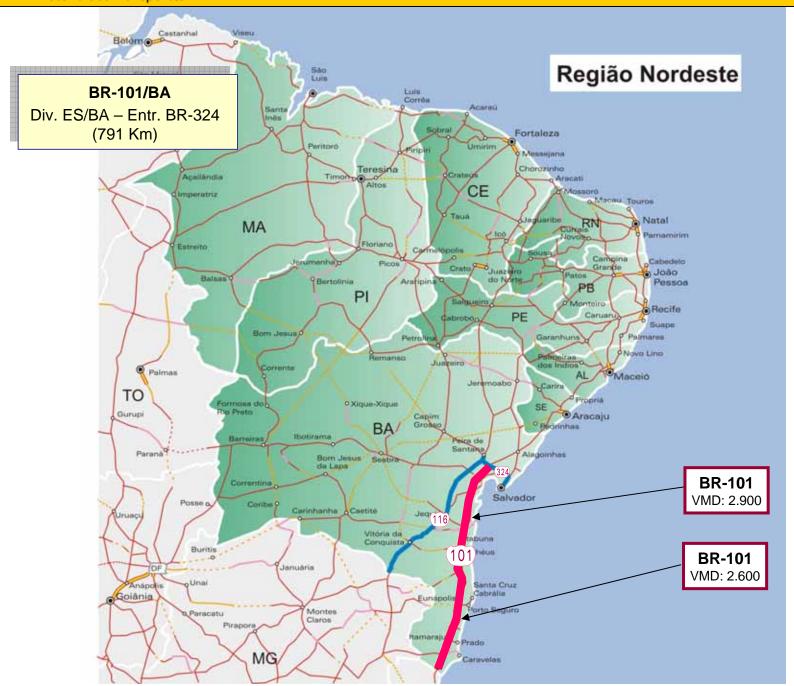




Salvador



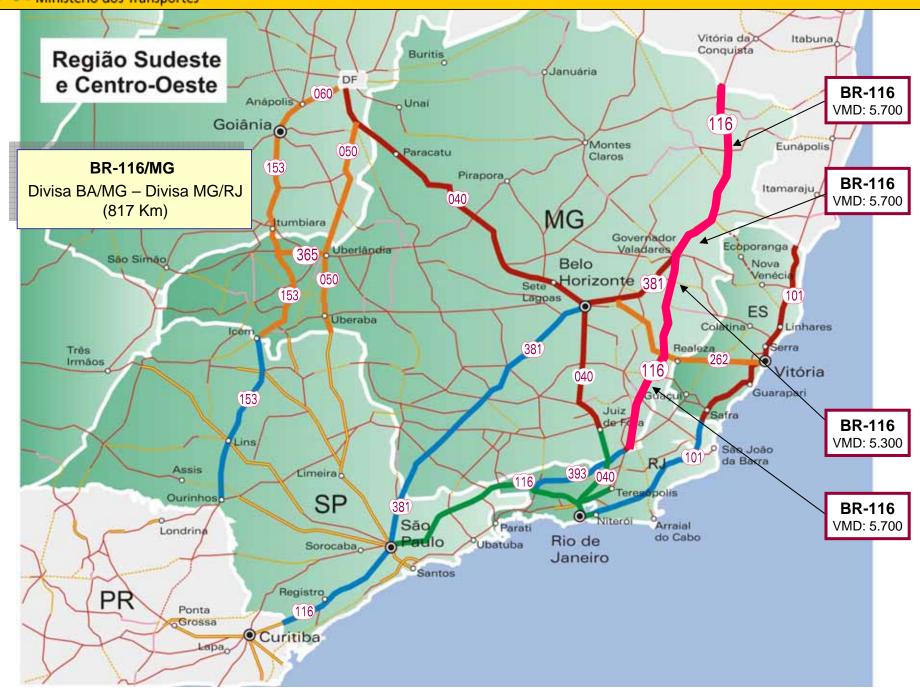






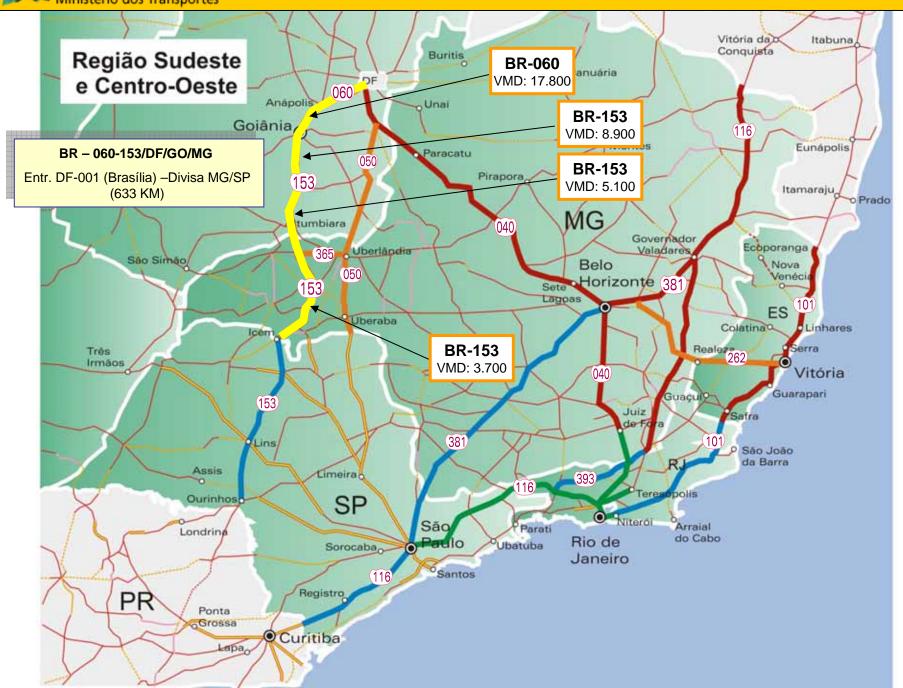




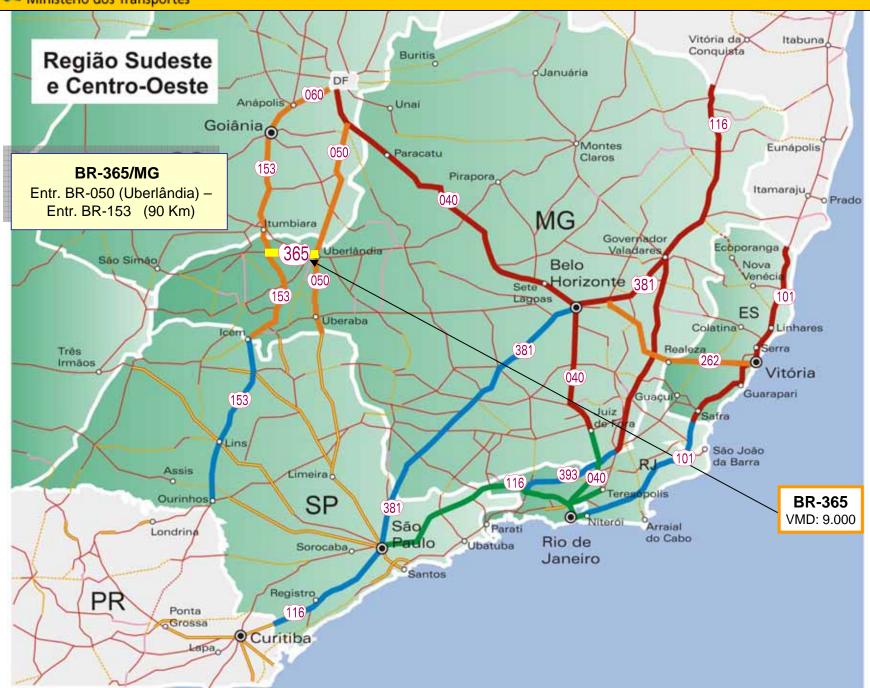




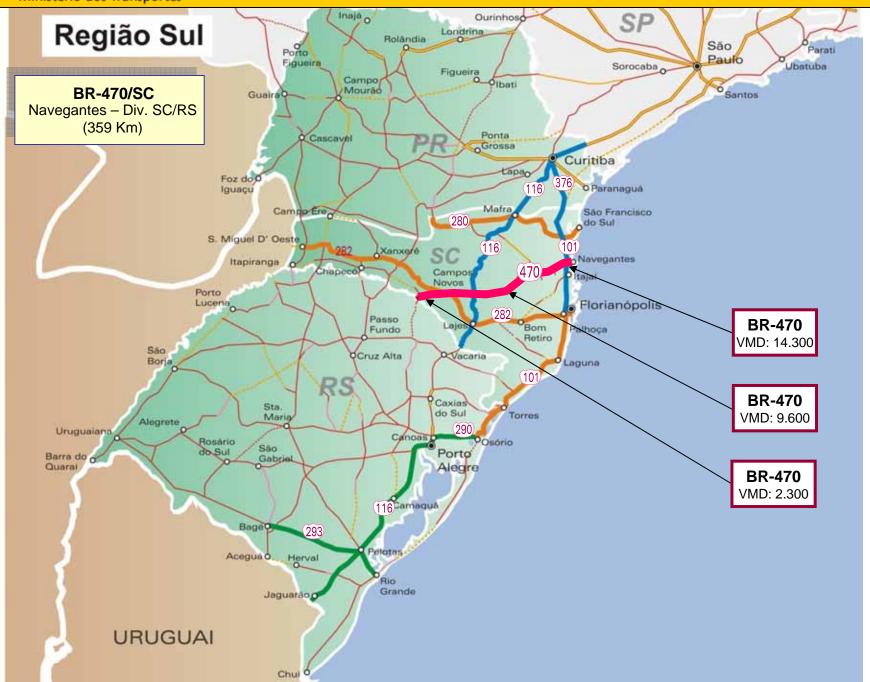


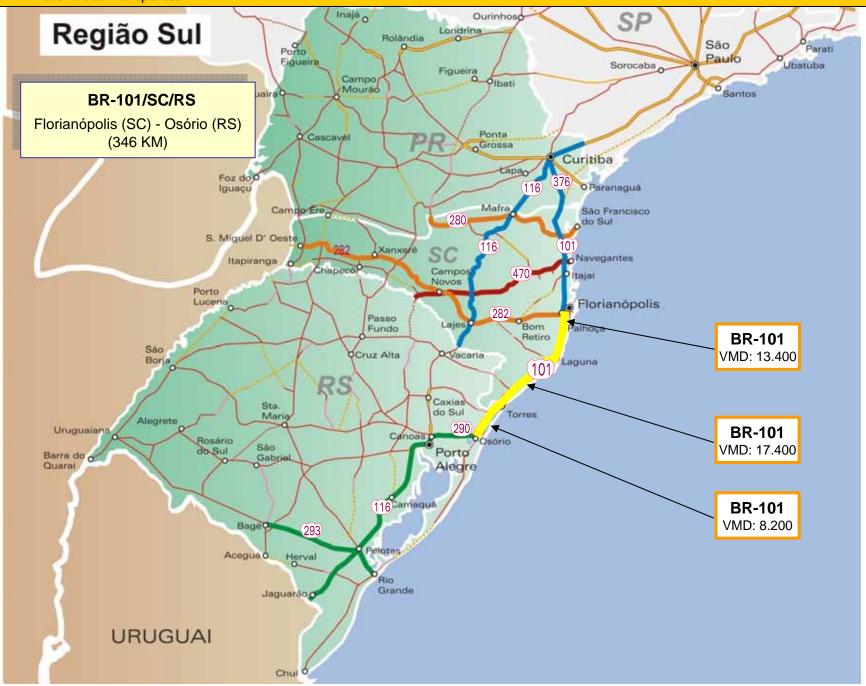


















PROJETO BR-040/DF/MG

•	Custos de o	peração e	manutenção	R\$	1,8 bilhões
---	-------------	-----------	------------	-----	-------------

Custos Administrativos
R\$ 240 milhões

Investimentos
R\$ 2,7 bilhões

PROJETO BR-381/MG

•	Custos de	operação e	manutenção	RS	3 750	milhões
---	-----------	------------	------------	----	-------	---------

Custos Administrativos
R\$ 240 milhões

Investimentos
R\$ 2,7 bilhões

PROJETO BR-116/MG

Custos de operação e manutenção
R\$ 1,5 bilhões

Custos Administrativos
R\$ 240 milhões

Investimentos R\$ 3,5 bilhões



- Elaboração do Plano de Outorga;
- Audiências Públicas;



- Ajuste nos Estudos, Edital e Contrato provenientes das Audiências Públicas;
- Apresentação dos Estudos ao Tribunal de Contas da União TCU;
- Resolução do Conselho Nacional de Desestatização CND;
- Publicação do Aviso de Licitação;



Leilão



Cronograma

Ano	2008				2009						
Etapas	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Elaboração do EVTE											
Audiência Pública											
TCU											
CND											
Elaboração do Edital											
Aviso de licitação											
Leilão											

Etapa Concluída

Etapas por Realizar



www.transportes.gov.br

F@le com o Ministério